

TRÂNSITO RUIM

Um milhão trocaria carro por ônibus em SP se serviço fosse bom, mostra pesquisa

Plantão | Publicada em 10/10/2007 às 13h01m

Wagner Gomes, O Globo Online

SÃO PAULO - Cerca de 1,1 milhão de pessoas que moram na cidade de São Paulo e usam carros todos os dias estariam dispostas a usar transporte coletivo se os serviços oferecidos fossem melhor, principalmente a qualidade de ônibus. O dado é de uma pesquisa feita pelo Ibope, encomendada pelo Movimento Nossa São Paulo, com 805 moradores das cinco regiões da cidade, entre os dias 25 de setembro e 1º de outubro.

A maioria das pessoas ouvidas na pesquisa (58%) não tem carro. [\(Leia também: 70% dos paulistanos não usam carro\)](#). Dos que têm carro (42% do total), apenas 22% disseram que usam o veículo todos os dias ou quase todos os dias. Outros 27% disseram que usam de vez em quando e 27% disseram que têm, mas não usam. Entre os entrevistados, 36% moram na zona leste e 32% na zona sul. Mas foi entre os moradores da zona oeste que a pesquisa detectou a maior concentração de pessoas que usam automóveis diariamente (32%).

Os paulistanos estão insatisfeitos também com o comportamento dos motoristas nas ruas da cidade. A nota para o respeito às leis de trânsito e aos pedestres foi 4, numa escala de zero a 10. O mais curioso é que mais que um terço (38%) dos que dirigem automóveis se sente desrespeitado por seus próprios pares, que estão no carro ao lado. Entre os pedestres, principais vítimas dos acidentes com morte no trânsito, 56% se dizem desrespeitados. Entre os ciclistas, 58%. Os motociclistas, que travam com os motoristas de automóveis uma guerra pelo espaço das ruas, não raro com agressões, são os que mais se sentem desrespeitados: 64%.

Para resolver alguns problemas, 87% dos entrevistados gostariam que de fato os motoristas que param sobre as faixas de pedestres recebessem multa e 45% acham que os pedestres que atravessam fora da faixa também devem ser punidos com multas.

Entre os que usam carros, 31% aceitariam até a ampliação do rodízio, de um para dois dias por semana, para melhorar o caótico trânsito na cidade. Se considerados também os que não usam carros, a adesão ao rodízio de dois dias sobe para 41%.

- São Paulo está atrasada e deveria dar prioridade absoluta ao transporte coletivo e alternativo - disse Oded Grajew, presidente do Movimento Nossa São Paulo.

De acordo com a pesquisa, chegaria a 1 milhão o total de pessoas que aceitariam usar meios alternativos de transporte, como bicicletas, desde que houvesse ciclovias.

Grajew afirmou que são necessárias medidas de curto prazo para melhorar o trânsito na capital e lembrou que a Prefeitura decidiu suspender o rodízio nas férias de julho e não conseguiu.

Porém, é preciso levar em conta que o teste de suspensão do rodízio foi feito na primeira semana do mês de julho, antes do início das férias escolares em toda a rede pública de ensino.

© 1996 - 2007

Todos os direitos reservados a Infoglobo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.